

Construção de Brinquedos para Crianças Pequenas

Por Leila Saita e Nadja Azevedo



Princípios norteadores:

- ❖ *Entendemos o bebê como um ser ativo, que desde que nasce tem iniciativas, competências e direitos, sobretudo a que seja respeitado seu tempo maturativo.*
- ❖ *Os bebês e as crianças pequenas são capazes de muito mais do se possa imaginar e eles nos surpreendem constantemente. Para conhecê-los é muito importante observar o que fazem, como fazem, para que fazem, por quê fazem, o que querem, sentem e pensam.*
- ❖ *Brincar é o trabalho da criança. Brincando ela inicia sua interação com o mundo, estabelece formas de experimentação, de aprendizagem, de comunicação, de relação e de expressão.*



- ❖ *O brincar é atividade constante e natural. Observar a criança durante seu brincar autônomo é uma grande oportunidade para conhecer seus interesses, sua personalidade e sua elaboração do que vivencia.*
- ❖ *Os brinquedos sugeridos neste material podem ser facilmente construídos em casa, podendo inclusive incluir as crianças maiores no processo. Entretanto é importante gerenciar a expectativa do adulto. Lembre-se que a criança, por menor que seja, é capaz de decidir o que quer fazer e pode ser ativa e ocupada sem a presença ou intervenção do adulto.*
- ❖ *A criança deve ser sempre a protagonista da brincadeira e o adulto um coadjuvante ou contrarregra, que disponibiliza materiais, reorganiza o ambiente, troca olhares, compartilha alegrias, coloca em palavras sentimentos, oferece ajuda quando necessária, ou seja, dá condições e está disponível para o vai e vem de interações que podem ou não acontecer.*



3 a 6 meses



Pano é brinquedo



Materiais:

Lenço ou retalho de tecido, de preferência de algodão, com aproximadamente 35 X 35 cm.

Construção:

Quando o bebê brinca regularmente com sua mão e mostra interesse nas coisas ao redor, pode-se dispor um lenço amontoado ao seu lado, o volume facilita a visualização e a preensão. Coloque a uma distância que ele consiga alcançar.

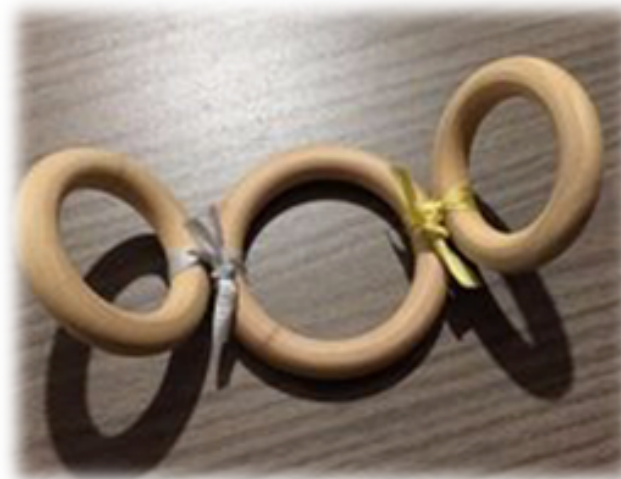
Desenvolvimento e Benefícios:

Os paninhos podem ser os primeiros brinquedos do bebê. São macios, leves, flexíveis, fáceis de segurar, não o machucam se caírem no rosto, servem para brincar e acalantar. Cores contrastantes e estampas definidas chamam atenção de bebês novinhos.





Fonte: Pinterest



Fonte: Pinterest



Argolas conectadas

Materiais:

- Argolas de plástico ou madeira
- Tecido, fitas ou barbante

Construção:

Conecte as argolas amarrando-as para formar triângulos, cubos, chocalhos, etc.

Desenvolvimento e Benefícios:

Objeto leve, fácil de alcançar e manter nas mãos, favorecendo a livre manipulação do bebê, a percepção das propriedades do objeto (formato, textura, cor) bem como o efeito de suas ações (levar à boca, balançar, bater, produzir som).

Objetos do cotidiano



Materiais:

- Quaisquer objetos da casa seguros e higienizáveis: peneiras, cestos, tigelas, cumbucas, tupperware, objetos de silicone, bobe de cabelo, etc.

Construção:

Deixe a disposição do bebê no seu espaço de brincar para que ele possa escolher o que pegar. Se ele ainda não se desloca, coloque próximo, mas evite de dar na mão sabendo que ele é capaz de alcançar e que as tentativas são grandes aprendizados de como usar suas mãos para buscar o que deseja.

Desenvolvimento e Benefícios:

O bebê que está bem física e afetivamente é aberto ao mundo e tem curiosidade sobre as coisas que estão ao seu redor. Tudo pode ser um novo objeto de exploração. Desde sua mão, seu pé, os movimentos do seu corpo e os objetos que consegue pegar, olhar, levar à boca e manipular.



Chocalho de sucata

Materiais:

- Garrafa PET pequena, tipo caçulinha, ou 2 potinhos de Yakult
- Grãos: arroz ou milho ou feijão, entre outros
- Cola instantânea
- Fita adesiva colorida

Desenvolvimento e Benefícios:

Chocalhos são ótimos objetos para o bebê entender o conceito de causa-efeito. E o interesse por estes objetos pode durar bastante tempo. A criança vai modificando seu uso conforme a fase de desenvolvimento, por exemplo, tocando e cantando músicas futuramente.



Construção:

Lave os recipientes e deixe secar bem. Dicas: Coloque poucos grãos, pois já fazem barulho suficiente e não ficam pesados. Passe cola instantânea na tampa para evitar que a criança abra. Esses modelos são pequenos o suficiente para as mãozinhas dos bebês.

7 a 12 meses



Cesto dos tesouros



Fonte: Brinquedos e brincadeiras de creche

Desenvolvimento e Benefícios:

Disponha o cesto no chão para que o bebê possa escolher os objetos. A variedade de texturas e características dos objetos instiga a exploração livre do bebê, assim ele vai acumulando diferentes impressões e experiências com os vários materiais.

Materiais:

- Cesto de vime, plástico ou alumínio
- Objetos de uso doméstico de diferentes materiais: natural (bucha, pinha e outras sementes, conchas, frutas e legumes inteiros), madeira (colher de pau, caixinhas, pregadores de roupa, chocalhos, argolas de cortina), metal (forminhas, batedor de ovos, sino, chaveiro) e outros (lenços, bolas, pentes, bobes de cabelo, etc).



Construção:

Não coloque objetos demais, você pode trocá-los de tempos em tempos quando o interesse pelos objetos escolhidos diminuir. Os objetos precisam ser seguros e higienizáveis.

Objetos côncavos



Materiais:

- Potes de sobremesa, forminhas de empada ou cupcake, potes de iogurte, tupperware, etc

Construção:

Deixar ao alcance da criança para ela explorar livremente.

Desenvolvimento e Benefícios:

A medida que vão progredindo em seu desenvolvimento, por iniciativa própria as crianças são capazes de selecionar objetos similares e exercer sobre eles uma série de ações: bater, colocar em cima ou dentro, separar, juntar. Surge o interesse por objetos que possam conter outros ou conter partes do seu corpo. Por meio destas ações vão estruturando as primeiras noções espaço-temporais: dentro-fora, grande-pequeno, em cima-embaixo, antes-depois.



Caixa surpresa

Materiais:

- Caixa de sapato
- Estilete
- Objetos de diferentes texturas e formatos que passem pelo buraco: lenço, bolas, colheres, bichinhos pequenos, mordedores, pelúcias, pregadores de roupa, molho de chaves, etc.

Construção:

Use uma caneca ou um copo de boca larga para desenhar um círculo na tampa da caixa de sapato e depois corte com um estilete. Coloque os objetos dentro e deixe o(a) pequeno(a) explorar o que sai da caixa surpresa.

Desenvolvimento e Benefícios:

Colocar a mão num buraco escuro pode ser o primeiro desafio. Deixe-o experimentar no seu tempo e no seu estilo. Vivenciar a curiosidade, o dentro, o fora, a permanência dos objetos, suas texturas e características.



Materiais:

- Recipiente de plástico flexível (ex: amaciante, suco, etc)
- Pregos e alicate ou ferro de solda

Construção:

Faça vários furos no fundo do recipiente com o ferro de solda ou um prego aquecido na boca do fogão. Depois é só colocar água e se divertir!

Desenvolvimento e Benefícios:

Brincar com água é sempre muito prazeroso. Com esse “chuveirinho” simples será possível tomar banho igual a mamãe e papai ou regar as plantas da casa.



Chuveirinho



Papa-bolinhas



Materiais:

Recipiente vazio de sabão líquido ou amaciante

Estilete

Bolas ou objetos pequenos

Construção:

Use um copo de boca larga ou um pote redondo para desenhar um círculo no meio do recipiente de sabão e corte com estilete. Selecione objetos que passem pela boca do recipiente.

Desenvolvimento e Benefícios:

Ao redor de 1 ano, podemos oferecer objetos menores em quantidade e recipientes que possam contê-los (cestas, potes, caixas, baldes), as crianças passam ter interesse em encher, esvaziar, transferir, transportar e, com essa brincadeira, aprendem sobre quantidade (muito/ pouco), tamanho (maior/ menor), espaço (dentro/fora), esconder/encontrar, classificar, selecionar e agrupar.



1 a 3 anos





Vários objetos ocios

Materiais:

- Potes de plástico, copos, baldinhos, bacias, cones, etc

Construção:

Oferecer para a criança explorar livremente.



Desenvolvimento e Benefícios:

Utilizando estes materiais a criança descobre por iniciativa própria uma maneira de manipular vários objetos distintos simultaneamente. Encaixando um dentro do outro ou colocando-os sobre o outro, a criança aprende a construir torres. Nesse processo, aprende princípios básicos de forma, volume, sequência, semelhanças e diferenças.

Materiais:

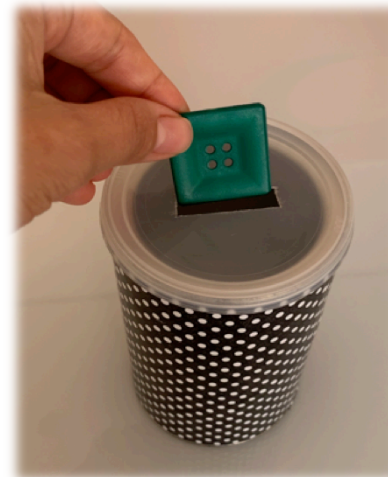
- Recipiente com tampa de plástico ou caixa de papelão
- Estilete
- Objetos para encaixar: lápis, giz, bola, botões grandes, palitos de sorvete, etc.

Construção:

Corte na tampa uma cruz, círculos ou retângulos dependendo do objeto que encaixará.

Desenvolvimento e Benefícios:

Esses encaixes são simples de fazer com objetos do dia-a-dia e costumam fazer sucesso quando a criança já tem interesse na atividade de colocar e tirar. As latas ainda proporcionam feedback sonoro quando objeto cai dentro. Cuidado apenas para não dirigir a brincadeira da criança e segure suas expectativas.



Latas de encaixes



Papa tampinhas

Materiais:

- Tampas de plástico maiores (ex: leite, suco, etc)
- Pote de sorvete ou caixa de papelão
- Estilete

Construção:

Com o estilete corte um retângulo na tampa do pote, suficiente para passar as tampinhas. Pronto!

Desenvolvimento e Benefícios:

Tampas maiores são mais seguras para crianças pequenas manipularem livremente. Elas conseguem, por iniciativa própria e sem a necessidade de incitação, realizar encaixes simples com bolas, cilindros, argolas e círculos. Os brinquedos com encaixes geométricos, que usualmente encontramos nas lojas, são ainda muito complicados. Além da coordenação fina, ao colocar um por vez, a criança organiza a lógica da contagem.





Pescaria de tampinhas



Materiais:

- Bacia ou piscina inflável
- Tampas de plástico
- Peneira
- Água

Construção:

Encha a bacia/ piscina com água e jogue as tampinhas dentro. Deixe a peneira à disposição da criança.

Desenvolvimento e Benefícios:

Você pode apresentar o cenário pronto e esperar para ver o que acontece. Não se prenda a um jeito determinado de explorar. Existem muitas possibilidades. Depois de um tempo, você pode até perguntar se a criança consegue pegar com a peneira ou demonstrar, mas o guia é sempre ela.

Cadê? Achou

Materiais:

Tampas de lenço umedecido
Figuras de revista, impressas, desenhadas ou fotos
Tesoura
Papelão
Cola

Construção:

Recorte as figuras no formato da tampa. Cole na tampa e depois no papelão ou qualquer outra superfície firme.

Desenvolvimento e Benefícios:

Crianças pequenas adoram as brincadeiras de descontinuidade, como escondeu-achou, abrir e fechar, que a permitem comprovar a permanência do objeto e as relações espaço-temporais. Procure escolher figuras que a criança reconheça ou tenha a ver com seus interesses.



Adesivo com água



Materiais:

- Papel celofane ou saco de presente ou sacolinha de mercado
- Tesoura
- Água (se tiver borrifador melhor)
- Superfície lisa (azulejo, espelho, porta de vidro, box)

Construção:

Recorte formas geométricas, flores, corações, tiras, entre outros. Dica: dobre o papel ao meio e recorte metade de um coração, ao abrir o papel você terá um coração inteiro e bem simétrico. O mesmo raciocínio serve para fazer flores, nuvens, é só dobrar mais vezes o papel.

Desenvolvimento e Benefícios:

Os dias quentes pedem brincadeira com água! A vantagem é que com o borrifador não faz tanto molhaceiro. Também é preciso mãos delicadas para manusear as figuras. As crianças podem se entreter criando cenários e histórias.



Reciclagem de giz de cera

Materiais:

Formas de alumínio ou silicone

Assadeira

Pedaços de giz de cera

Forno



Construção:

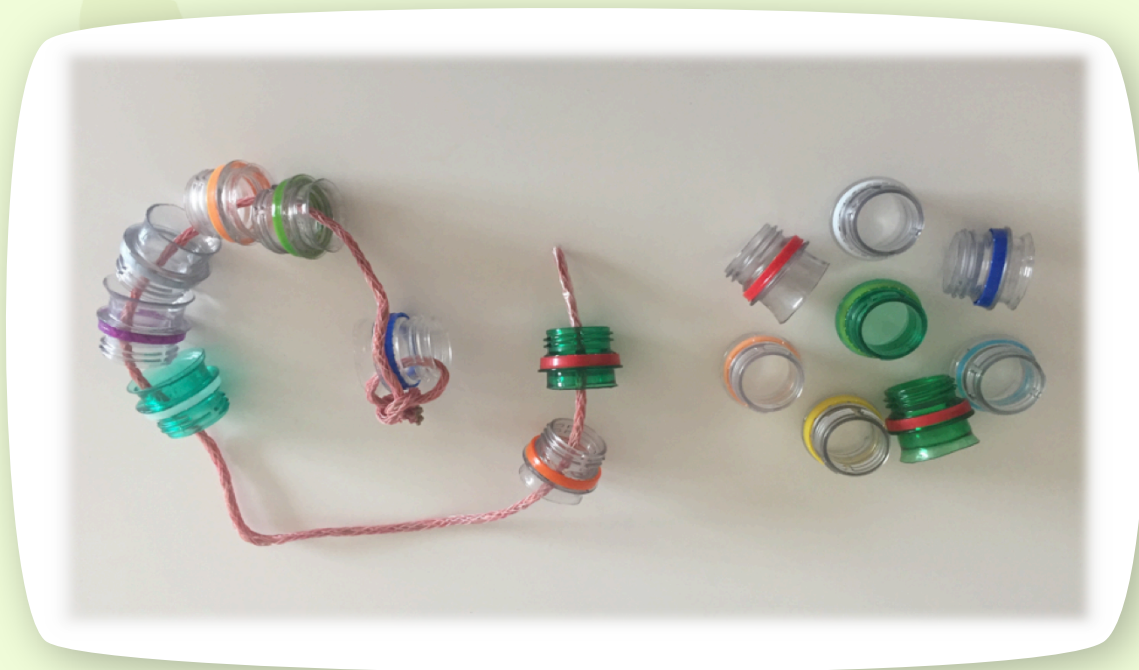
Coloque vários pedaços de giz nas forminhas. Leve ao forno. Esteja atenta pois derretem rapidamente. Espere esfriar para desinformar.

Desenvolvimento e Benefícios:

Aqueles pequenos pedaços de giz que antes não tinham função podem ser novamente usados! Um giz arco-íris fácil dos pequenos segurarem.



Alinhavo de bico de garrafa



Materiais:

- Garrafas PET
- Estilete
- Tesoura
- Corda de varal

Construção:

Faça um furo com estilete na garrafa PET. Depois use uma tesoura afiada para cortar apenas o bico da garrafa.

Desenvolvimento e Benefícios:

O alinhavo é uma atividade que envolve coordenação olho-mão, atenção sustentada, percepção espacial, raciocínio, lidar com frustração, com tentativa e erro. Tem uma lógica simples e não necessita muita explicação. O fato do adulto realizar lentamente perto da criança já vai despertar seu interesse caso já tenha maturidade para tal.



tubo projetor



Materiais:

- Lanterna
- Pote vazio com tampa transparente
- Caneta permanente

Construção:

Use a caneta permanente para fazer um desenho na parte externa da tampa. Dica: você pode pesquisar um desenho no celular e colocar a tampa sobre a tela para copiar. Coloque a lanterna acesa dentro do pote, tampe-o e projete o desenho em um quarto escuro.



Desenvolvimento e Benefícios:

Brincar com luz e sombra sempre instiga os pequenos que ficam encantados com as formas, movimentos e sensações. Nesta brincadeira de criar sombra a partir de figuras, a possibilidade de controlar o “projeto”, fazendo a imagem “andar” pelas paredes e teto fascina os maiorzinhos.

Depois a lanterna em si e a sombra do próprio corpo ou do corpo do adulto podem virar tema de muitas pesquisas e brincadeiras.



Materiais:

- Caixas de papelão de vários formatos e tamanhos: caixa de leite, de cereal, de pasta de dente, de remédio, de café, de chá, etc.
- Papel ou contact

Construção:

Encape as caixas. O contact confere mais firmeza e durabilidade para o brinquedo, mas você pode usar o papel que tiver em casa. Outra opção simples é desmontar as caixas e remonta-las pelo avesso deixando-as com aspecto uniforme.



Blocos de papelão

Desenvolvimento e Benefícios:

Colocando coisas uma em cima da outra, mais cedo ou mais tarde, sem a necessidade de estímulo ou ajuda, a criança descobre que quando solta um objeto sobre o outro esse simplesmente se mantém em cima. E começam a investigar que coisas podem servir de apoio a outras.



Construção com caixas

Materiais:

- Caixas de papelão
- Tinta, canetinha, giz, colagem de figuras, etc

Construção:

Entregue caixas de papelão de vários tamanhos para a criança e observe-a criar seus projetos. Se necessário, ajude-a dando mais recursos para desenvolvê-lo.

Desenvolvimento e Benefícios:

Caixas de papelão podem ser muitas coisas nas mãos de uma criança: um carro, uma casa, um dinossauro, etc. Esteja atento aos interesses da criança. A transformação destes materiais simples podem resultar em muita criatividade, imaginação e aventuras.



Sobre as autoras

Leila Saita

Leila mora em São Paulo capital. Mãe do Tulio de 1 ano. Fisioterapeuta especialista em neurologia infantil conheceu o mundo da educação infantil trabalhando, em parceria com a Nadja, em várias escolas da capital. Também atua em grupos de famílias, bebês e gestantes. Realiza formações com profissionais da saúde e educação. Além do acompanhamento terapêutico de crianças com desenvolvimento lento ou diferente. Tem como referências a Abordagem Pikler e outras pedagogias participativas, que transformaram seu olhar para competência do bebê e a importância da relação saudável e respeitosa com as pessoas que dele cuidam.

leila.saita@gmail.com



Nadja Azevedo

Nadja mora em Brasília e é mãe da Alana de 3 anos. Fisioterapeuta, pós-graduada em neurologia infantil e em fisioterapia neonatal e pediátrica. Há 15 anos conheceu Leila, com que criou uma parceria de trabalho que dura até hoje. Seu trabalho abrange escolas, grupos de pais e bebês, palestras e formação para cuidadores e educadores. Paralelamente, realiza atendimento de fisioterapia domiciliar. É inspirada pelas ideias da Abordagem Pikler que tem como pilares o vínculo por meio dos cuidados e o desenvolvimento no movimento e brincar livres.

nadjacta@gmail.com



Referências Bibliográficas

- ❖ ASSOCIATION PIKLER LÓCZY DE FRANCE. L'activité libre du jeune enfant: jouets, objets et jeux à proposer de la naissance à trois ans. Elsevier Masson, 2015.
- ❖ GRUSS, L.; ROSEMBERG, F. Los niños y el juego. Buenos Aires: Ediciones Continente, 2017.
- ❖ KALLO, E.; BALOG, G. As origens do brincar livre. São Paulo: Omnisciência, 2017.
- ❖ MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO BRASIL. Brinquedos e brincadeiras de creches: manual de orientação pedagógica. Brasília, 2012.
- ❖ MINISTERIO DE EDUCACIÓN PERU. Favoreciendo la actividad autónoma y el juego libre de los niños y niñas de 0 a 3 años. Biblioteca Nacional del Peru, 2012.
- ❖ PLAN INTERNACIONAL. Cardápio de brinquedos e brincadeiras. 2016.

